

# Oesteescutista

Núcleo do Oeste || N.º 153 || Mar. 2016



O porquê de dar de nós?



# Ficha técnica

Março 2016  
N.º 153  
Publicação trimestral  
36 exemplares

**Diretora:**  
Ângela Santos - 1103 St. Isidoro

**Grafismo e Paginação:**  
João Esteves - 1007 Alguber

**Revisão Textual:**  
Ângela Santos

**Revisão:**  
Ângela Santos  
João Esteves  
Rui Pedro - Chefe de Núcleo

**Capa:**  
Alexandre Tomás  
16 anos, Pioneiro - 983 S. Pedro da Cadeira  
Varatojo, outubro 2015  
Momento de descanso após um Raid

**Propriedade:**  
Corpo Nacional de Escutas  
Pessoa Coletiva n.º 500972052  
(Instituição de Utilidade Pública)

**Contacto:**  
Estrada de Salir, n.º 68, 2500-660, Salir do Porto, Leiria,  
Portugal  
oestescutista.oeste@escutismo.pt



«Acreditamos que o Oestescutista é uma mais-valia para o Núcleo e para os Agrupamentos»

## E O OESTESCUTISTA ESTÁ, FINALMENTE, DE VOLTA!

Os desafios são uma constante na nossa vida e, mesmo quando achamos que já fazemos muita coisa, surge mais um desafio e arranjam-se umas horas extra. Constituir uma nova Equipa para o Oestescutista foi-nos (Departamento de Comunicação e Imagem) desafiado em novembro e desde aí que temos vindo a trabalhar neste regresso!

Pareceu-nos urgente uma reformulação na revista, quer no layout quer nos conteúdos, pelo que alguns capítulos e concursos foram eliminados e há outros novos. Destacamos, por exemplo, o regresso de “À Fogueira Com...”, nesta edição, com o Pe. Jorge Sobreiro, anterior Assistente do nosso Núcleo do Oeste, e o lançamento do concurso “FaceFoto” aberto a todos os escuteiros do Oeste, cuja fotografia vencedora será a capa da revista. A propósito, muitos parabéns ao Alexandre Tomás do 983 São Pedro da Cadeira, vencedor do FaceFoto desta edição! Também temos alterações na parte das secções que deixam de ter notícias (agora todas concentradas na “Arena Principal”) e passam a conter desafios, textos reflexivos, dinâmicas... para miúdos e graúdos. Neste regresso, volta a existir a versão em papel (uma por Agrupamento), mas mantemos a versão digital que chegará facilmente a todos.

Acreditamos que o Oestescutista é uma mais-valia para o Núcleo e para os Agrupamentos, e que pode ser uma forma muito interessante de partilhar atividades, ideias e vivências entre todos nós, escuteiros e famílias. No entanto, é importante lembrar que esta revista não é construída só por nós, mas por todos os que fazem parte do Núcleo, e que a sua sobrevivência dependerá sempre dos vossos contributos (notícias, artigos, fotografias!)

## Check-in

Nesta edição, desafiamos cada um de vós a refletir sobre “O Porquê de Dar de Nós?”. Porque nos damos aos outros? Porque pensamos nos outros nas nossas ações? Porque temos em consideração o bem estar daqueles que nos rodeiam nas nossas decisões?

Antes de partir para o acampamento eterno, o nosso fundador escreveu-nos que “o melhor meio de alcançar a felicidade é contribuir para a felicidade dos outros”. B.P. defendia que devíamos deixar o mundo um pouco melhor do que o encontramos. E concordo com ele. Não vivemos sozinhos, mas em comunidade e sem amar o próximo, não estamos a viver verdadeiramente uns com os outros. Devemos o nosso crescimento, a nossa formação, aquilo que somos e aquilo em que nos tornámos ao que fomos recebendo ao longo da vida. Acho que temos o dever de nos darmos aos outros, temos essa responsabilidade. Mas dar o quê? Dar tempo, dar atenção, dar amor, dar conhecimento, dar aquilo que temos, sabemos e somos, aquilo que somos capazes de dar, pelo amor ao próximo. Só assim cumpriremos o nosso propósito neste mundo: ser e fazer ser feliz!

Encontramo-nos na próxima edição, sim?

Boas leituras!

Ângela Santos



Carlos Nunes

51 anos, Dirigente - 753 Óbidos

Serra da Estrela, dezembro 2015

Durante o caminho difícil que percorremos, temos sempre o olhar da “MÃE”

# Conteúdos

4  Mensagem

---

5  Tenda

---

6  Arena Principal

---

13  Pulsar do Oeste

---

30  Covil

---

31  Base

---

32  Abrigo

---

33  Albergue

---

35  Recursos Adultos

---

36  À Fogueira com...

---



## “Talvez seja porque somos muito mais felizes a dar do que a receber”

Caros amigos e irmãos escuteiros,

É com satisfação que volto a escrever uma mensagem para o nosso Oestescutista que depois de algum tempo de interrupção, tempo este que é sempre excessivo, volta com uma nova Equipa e um novo fôlego, num formato mais leve e arejado.

A todos aqueles que há cerca de quarenta anos têm escrito a história do Oeste nestas páginas, deixo uma felicitação imensa pelo trabalho realizado e um agradecimento profundo pelo legado que nos é confiado, que temos hoje a obrigação de preservar, incrementar e levar às gerações futuras.

À Equipa que abraça agora esta missão, desejo um trabalho profícuo na construção deste património que é o Oestescutista, que também sejam muito felizes e encontrem a vossa realização pessoal na concretização deste projeto.

Neste relançamento da nossa revista, a Equipa lança-nos o desafio de explorar o tema “O PORQUÊ DE DAR DE NÓS?”. A esta questão, eu repondo “Não sei!”. A razão deve ser a mesma que os levou a aceitar o desafio de relançar esta revista e a mesma que fez com que todos os outros que já referi trilhassem este caminho de quatro décadas.

Há dias partilhei nas redes sociais um post que dizia “Sou Dirigente do CNE, o único superpoder que tenho é o do exemplo!”, pois bem, deve ser esse o segredo!! É o exemplo que recebemos dos nossos chefes, dos nossos pais, dos nossos educadores, enfim, de todos os que foram os heróis do nosso processo de crescimento e contribuíram para a construção da nossa personalidade e carácter que nos faz largar o conforto das nossas casas, das nossas famílias e partir nesta aventura de ser escuteiro.

Como testemunho pessoal, considero o escutismo como algo fundamental na construção da pessoa que hoje sou. Recordo claramente de, na minha fase de adolescência, encontrar no escutismo a âncora de que necessitava para não partir à deriva em mares desconhecidos e em rotas que levaram muitos outros a portos obscuros. Será talvez esse sentido de gratidão que me tem guiado no contributo de levar este ideal a um número maior de crianças e jovens.

Será também esta a razão que me leva a acreditar que todos juntos temos a obrigação de proporcionar a experiência do escutismo a um universo mais alargado de potenciais escuteiros, independentemente se isto é feito por este ou aquele Agrupamento, no meu ou no teu bairro, na minha ou na tua paróquia. Se o dever do escuta começa em casa, não acaba no nosso “quintal”, e só assim estaremos a colaborar na construção de um mundo melhor.

Voltando à questão “O PORQUÊ DAR DE NÓS?”, talvez seja porque de outros recebemos algo que não nos pertence e é nossa missão partilhá-lo com aqueles que nos são confiados. Talvez seja porque somos muito mais felizes a dar do que a receber. Talvez seja por outra qualquer razão ou simplesmente porque Deus nos criou assim.

Continuem a dar de vós e certamente sereis felizes!

Boa caça/pesca!

Rui Pedro



## “Acredita que vale sempre a pena [...] Deus não deixa de caminhar a teu lado”

Amigos escutas,

Com o reaparecimento desta revista que é de todos nós, tenho a oportunidade de vos escrever pela primeira vez desde que entrei em funções como Assistente do Núcleo do Oeste, há poucos meses atrás. É bonito vermos como o Núcleo assume esta missão e identidade de família escutista que vai acolhendo novos membros, ao mesmo tempo que acompanha e orienta outros de nós que prosseguem a sua missão pela vida fora e que partem agradecidos por toda a riqueza que a experiência do escutismo lhes ofereceu.

O escutismo é uma escola de vida e pela vida fora reconhecemos como a nossa história é marcada pelas chegadas e partidas de tantos que vão cruzando os nossos caminhos. Acolher o outro e ver nele um dom que nos é oferecido torna-se um imperativo. Dessa forma aprendemos a viver a gratidão, mantendo como atitude própria o saber agradecer por tudo. O desejo do bem nunca nos fecha em nós próprios, pelo contrário, abre-nos ao tesouro que o outro é e mostra-nos como precisamos dele para crescer e para o ajudar no seu desenvolvimento como pessoa completa. Não podemos descurar nenhuma das realidades que nos constituem nem deixar de trabalhar a harmonia entre a dimensão humana, intelectual, afetiva e espiritual.

O calendário mostra-nos que já nos encontramos a meio deste ano. Para além do ano letivo, estamos também em caminhada para a Páscoa. Durante este itinerário por todos nós conhecido que é a Quaresma, somos desafiados a voltar a olhar para dentro de nós próprios e ver se temos a agilidade necessária de não ficarmos acomodados e satisfeitos com o que já conseguimos alcançar. Por vezes, estamos parados porque o peso das coisas que estão a mais não nos deixa impelir a nossa canoa. É hora de largar peso, de deitar fora aquilo que não nos deixa avançar e nos faz querer resignar ao que somos, sem esperança de nos podermos converter e emendar.

“O Homem atinge o seu nível próprio quando exerce, em benefício dos outros, o Amor divino que tem dentro de si” diz-nos B.P. E o Amor divino é aquele pelo qual vale a pena orientar a nossa vida. Todos os outros “amores” correm o risco de, depois de espremidos, se reduzirem a meros interesses nossos. Este é o momento de não pararmos, de recomeçarmos, de nos deixarmos levantar, sabendo que Deus não desiste de nós. Podemos ter muitas arestas a limar, mas se formos capazes de as identificar, temos caminho a fazer e uma missão definida. Não te deixes vencer pelo “assim já chega” ou pelo “não vale a pena dar mais...” Acredita que vale sempre a pena, acredita que por muito “torto” que sintas o teu caminho, Deus não deixa de caminhar a teu lado.

Não fiques parado... Faz-te ao caminho!

Boa Quaresma!

Pe. Fernando Escola





# Arena Principal

## S. Paulo



Formação com o Assistente Pe. Moisés

Foi com muita alegria que a SPIVO recebeu os 100 Caminheiros/ Companheiros inscritos para a edição do S. Paulo 2016 que começou na sexta-feira, dia 22 de janeiro, à noite e terminou no dia 23 à tardinha. A atividade desenrolou-se na bela vila jurássica da Lourinhã e arredores, como por exemplo, a Praia da Areia Branca... não sabemos se alguém chegou a testar a temperatura da água do mar!

Durante a atividade, os Caminheiros/ sauros encarnaram o imaginário do DinoSaulo, sob o tema "Louvado sejas pela vida". Na sexta-feira à noite, foram convidados a explorar a sua criatividade para construir a história dos pais de DinoSaulo, desde que se conheceram até ao seu nascimento.

No dia seguinte, os Caminheiros/ sauros seguiram em hike onde foram desafiados a abordar, discutir e até viver temas relacionados com a Maravilha da Vida. Usando como imaginário o DinoSaulo, os Caminheiros/ sauros foram descobrindo

que apesar de defenderem valores como amor, família, comunhão e entrega, muitas vezes atuam de forma contraditória.

Ao viverem a juventude do DinoSaulo, os Caminheiros/ sauros descobriram que na construção de uma família verdadeira não se pode ter relações "usa e deita fora" até porque quem usa os outros também acaba por ser usado e encontra dificuldades em usufruir do grande plano que Deus tem para nós: uma vida cheia de amor e comunhão.

Ao sentir a aproximação do final da vida, o DinoSaulo fez uma retrospeção da sua vida. Sentiu que tinha tido uma vida feliz, mas não tão completa nas suas relações familiares como o desejava. Os Caminheiros/ sauros foram convidados a ajudar o DinoSaulo a pensar no que tinha feito bem e mal, e quais os momentos que podiam ter sido um ponto de viragem na sua vida, desviando-o do rumo que tinha traçado.

Após o hike seguiu-se um momento de reflexão sobre a vida do DinoSaulo e os valores da Vida, dinamizado pelo Assistente da SPIVO, Pe. Moisés Herves. Nesta dinâmica, os Caminheiros/ sauros extraíram os valores positivos e negativos da vida do DinoSaulo. Descobriram que a vida em família desafia a tomar decisões, mesmo quando a sociedade incute o egoísmo e um "seguir na corrente", deixando que os outros remem

por nós. Os problemas do DinoSaulo foram os de todos: a negligência de tomar decisões nos momentos certos.

No final, a grande mensagem aprendida foi que ser Caminheiro é, acima de tudo, deixar emergir os valores da vida que estão dentro de nós desde a Criação e ter a coragem de, num mundo muitas vezes vazio de valores, tomar decisões que promovam a Vida!



Pedido de casamento dinossaurico



Jogo - "Crescer com Deformidades"

SPIVO - Secretária Pedagógica da IV do Oeste

## 1.º FGPE

Nos passados dias 30 e 31 de janeiro realizou-se, no Centro de Espiritualidade Diocesano do Turcifal, a primeira sessão da Formação Geral de Pedagogia Escutista (FGPE) que se destina aos Candidatos a Dirigente que frequentam o primeiro percurso inicial de formação. Estiveram presentes 77 formandos dos vários Agrupamentos do Núcleo do Oeste, divididos em três grandes grupos.

Foi um momento intenso de formação onde os formandos tiveram oportunidade de colocar em prática o método projeto, preparando a próxima sessão do FGPE que vai decorrer no Centro Escutista do Oeste, nos dias 16 e 17 de abril e que terá como tema "Tellurem, o Recomeço... Lapidando o teu Diamante!".



Início do FGPE

Carlos Pacheco

# EGO

O EGO (Encontro de Guias do Oeste) da I, II e III secção divide-se em duas sessões - a primeira em regime de acantonamento e a segunda em acampamento.

Para os Guias e Timoneiros dos Exploradores e Moços do Oeste, a segunda sessão do EGO decorreu nos dias 19, 20 e 21 de fevereiro, no pinhal do Ex-Karting de Santa Cruz. Estiveram em campo cerca de 100 Guias e Timoneiros divididos em 12 Patrulhas/ Tripulações que se fizeram acompanhar por 42 Dirigentes.

Como proposto no projeto aventura da Tripulação Pinguim, viveu-se o Imaginário "Ser como S. Francisco", explorando-se o seu exemplo como amigo dos animais.

Enquadrado neste imaginário, os elementos foram desafiados a levar para a atividade um bem alimentar para entregar à Associação Protetora dos Animais de Torres Vedras. A visita às instalações da Associação integrou o jogo de vila e permitiu que os elementos pudessem contactar com os cães, dando-lhes atenção e mimo. Durante esse momento efetuaram a doação de bens para alimentar os animais do abrigo e esta iniciativa



permitiu-lhes ajudar os animais e fazer uma boa ação coletiva. Dentro do mesmo contexto, esteve em campo a Associação Cinófila do Oeste que fez uma demonstração de treino canino e mostrou aos elementos os cuidados a ter com os animais de estimação.

No domingo de manhã, os elementos seguiram até às praias de Santa Cruz onde realizaram diversas dinâmicas de sensibilização sobre a biodiversidade da orla costeira e a poluição dos mares. Contando com o apoio da Câmara Municipal de Torres Vedras, seguiu-se uma ação de limpeza de praia que abarcou grande parte da costa.

Ainda durante a atividade, aprofundaram-se conhecimentos de técnica escutista e fez-se formação sobre os cargos das Patrulhas e animação da fé. No final, os elementos regressaram a casa cheios de histórias para contar, sentindo-se bastante úteis por refletir sobre as causas que lhes foram apresentadas.



Moços e Exploradores do Oeste

Um pouco mais a sul - no espaço exterior da sede do Agrupamento 1277 Encarnação - Mafra - mas também neste fim de semana, a III secção realizou a segunda sessão do EGO com 65 Guias e Mestres do Oeste.

O imaginário vivido nesta sessão, e que dará mote à atividade de referência dos Pioneiros e Marinheiros, foi "Deus não está morto", desafiando os jovens a reafirmar a sua fé e a comprovar a existência de Deus.

Das dinâmicas desenvolvidas, destaca-se o Jogo de Vila e as Oficinas de Animação da Fé, Especialidades, Fogueiras, Cozinha Selvagem e Pioneirismo, que possibilitaram aprofundar os conhecimentos de técnica escutista, pedagogia e animação

da fé. Na noite de sábado realizou-se o Fogo de Conselho e a Vigília de Oração, onde as 10 Equipas/Equipagens participaram ativamente com as suas originais peças, partilhas e reflexões.

Já no domingo, na oficina de Pioneirismo Católico, os Pioneiros e Marinheiros construíram o seu próprio crucifixo em madeira e sisal, que foi benzido na Eucaristia de encerramento da atividade.

Destaque ainda para "o pontapé de saída" e o imaginário da atividade de referência da secção que se vai realizar em junho, e para a qual a Secretaria Pedagógica conta com a presença de todas as Comunidades/Frotas do Núcleo do Oeste.



Pioneiros e Marinheiros do Oeste

Já mais tarde, a segunda sessão do EGO dos Guias dos Lobitos realizou-se nos dias 5 e 6 de março. No CEO estiveram 71 Lobitos, acompanhados por 34 Animadores. Durante o ano, a secção tem trabalhado a vida de S. Francisco e esta sessão do EGO dedicou-se a abordar o que ele fez e as suas escolhas. O símbolo escolhido foi a sandália.

O fim de semana ficou marcado pela dinamização de Ateliers sobre Primeiros Socorros, Cozinha Selvagem, Códigos / Cifras / Material Cartográfico, Animação da Fé e Pioneirismo, pela realização de um Jogo de Vila pelas ruas de Salir do Porto e pela animação da grande Festa da Flor Vermelha. Foi uma atividade animada!



Lobitos do Oeste

# 12.º Ciclo do CenáculOeste

## A Magia de Servir!



Nos dias 26, 27 e 28 de fevereiro realizou-se o 12.º Ciclo do CenáculOeste em Alcobça, na Escola Secundária D. Inês de Castro.

O grande Clã do Oeste voltou a juntar-se para esta atividade de Caminheiros/Companheiros para Caminheiros/Companheiros, vivendo o imaginário do Harry Potter sob o tema "A Magia de Servir!".

Numa mágica noite de sexta-feira, cerca de 140 "feiticeiros" passaram a parede que separa o mundo real do mundo fantástico, ou a monotonia do dia-a-dia da magia do CenáculOeste, e deram entrada na magnífica Escola de Magia e Bruxaria de Hogwarts!

O sábio chapéu (de B.P.) selecionador distribuiu todos os aprendizes de feiticeiros pelas respetivas casas: Gryffindor, Slytherin, Hufflepuff e Ravenclaw, e, deste modo, estava oficialmente aberta a época letiva do 12.º ciclo do CenáculOeste!

Ora, como em qualquer outra escola, para além de convívio e diversão, deve sempre existir disciplina e, acima de tudo, aprendizagem. Portanto, nos dias que se seguiram, os "feiticeiros" do Oeste tiveram a oportunidade única de aprender, discutir e partilhar ideias nos fóruns realizados.



Vela do CenáculOeste

Neste ciclo, foi escolhido como tema base para debate nos fóruns e como instrumento de trabalho nos ateliers o Serviço. Não só por ser uma parte fundamental da IV secção - já Baden-Powell definia que "O Caminheirismo é uma Fraternidade do Ar Livre e do Serviço" -, mas também porque o Serviço é talvez uma das áreas que mais esforço, dedicação e compromisso exige do Caminheiro/Companheiro e do seu Clã/Comunidade, e, consequentemente, mais problemas e desafios envolve.

Assim, o Clã do Oeste contou com a ajuda de alguns "feiticeiros" mais experientes para ensinarem a Magia de Servir. A mais difícil de todas! Porém, a mais gratificante! Os Caminheiros e Companheiros do Núcleo tiveram a oportunidade de conhecer projetos de serviço existentes a nível nacional, sugestões e tipos de serviços que cada Clã pode concretizar na sua comunidade, a melhor forma de os fazer e aquilo que cada um exige.



Clã do Oeste no 12.º Ciclo do CenáculOeste

Foi também possível aprofundar o conhecimento sobre a etapa da Partida e o Desafio que deve ser realizado individualmente nesta fase e que levantava muitas dúvidas e questões.

Tal como seria de esperar, depois das aulas teóricas seguiram-se as aulas práticas da Escola de Hogwarts. Mais esclarecidos, os "feiticeiros" do Oeste puderam pôr em prática tudo aquilo que aprenderam ao lançar ideias e pensar em projetos de serviço que pudessem ser implementados no Núcleo do Oeste.

Por fim, todos se reuniram para definir os objetivos para o Clã do Oeste através da Carta de Clã que foi, posteriormente, assinada por todos os participantes. Cada Clã recebeu uma cópia da Carta para ser colocada nos seus albergues e nunca se esquecerem do compromisso mágico que ali foi feito e que une assim, através de metas comuns a alcançar, o grande Clã do Oeste!

Foram ainda eleitos como coordenadores para o próximo ciclo o Gonçalo Ferreira do Agrupamento 1088 Milharado e o João Baptista do Agrupamento 1022 Vimeiro que se comprometeram a continuar o bom trabalho e o sucesso do CenáculOeste.

A vontade e empenho demonstrado por todos os "feiticeiros do Serviço" foi sem dúvida a grande Magia que se fez sentir neste 12.º ciclo do CenáculOeste que, ao quebrar recordes - com cerca de 140 participantes nesta edição - fez notar a determinação e o compromisso dos Caminheiros/Companheiros do Oeste em continuar a fazer da IV uma secção ativa e essencial no Núcleo e no CNE.

O 12.º ciclo terminou e os "feiticeiros" do Oeste regressaram às suas casas e às suas comunidades, ao mundo real...

Agora, vive em cada um dos "feiticeiros" a enorme vontade de manter acesa a chama que os uniu a todos no desejo de serem Homens Novos, realizadores de sonhos, que espalharão, por aí, a Magia de Servir!



Passagem da Vela do CenáculOeste à EP do 13.º Ciclo

Coordenador do 12.º Ciclo do CenáculOeste  
Nuno Pina - 1022 Vimeiro

# Pulsar do Oeste

## 337 Caldas da Rainha



O Agrupamento 337 Caldas da Rainha, neste Ano Escutista, continua a sua missão de proporcionar atividades escutistas a cada vez mais jovens. O nosso efetivo, inscrito nos censos, conta com 29 Lobitos, 41 Exploradores, 29 Pioneiros, 10 Caminheiros e 28 Dirigentes, perfazendo um total de 137 elementos ativos no Agrupamento.

Continuamos com uma forte aposta no método escutista, criando condições para que todas as secções possam viver em pleno a sua mística e simbologia, não esquecendo a nossa importância na paróquia e na comunidade local.



Presépio Vivo

Neste sentido, temos vindo a desenvolver várias atividades de secção e também algumas atividades de serviço à paróquia e à comunidade. Destacamos o Presépio Vivo – uma atividade inovadora de vivência de fé em época natalícia, assegurado pelo Agrupamento e alguns grupos paroquiais, que envolveu todos os grupos paroquiais e a comunidade, registando uma participação de mais de 500 pessoas –, a Corrida pela Vida – uma prova de atletismo solidária organizada pela Junta de Freguesia de Nossa Senhora do Pópulo, Couto e São Gregório e logisticamente assegurada pelo Agrupamento, em que participaram mais de 600 atletas – e a Partilha da Luz da Paz de Belém. Com estas atividades pretendemos não só servir a comunidade, mas também promover o escutismo e inculcar nos escuteiros o sentido de servir.

O Agrupamento tem também incentivado a participação das suas secções nas atividades promovidas pelo Núcleo e pela Região.

Ainda para este Ano Escutista, o Agrupamento está envolvido em 2 grandes projetos:

- A continuação das melhorias na sede – que incluem a renovação de alguns espaços interiores e a remodelação de todo o exterior, visando proporcionar melhores condições para a prática de atividades escutistas, dado que a nossa sede tem sido alvo de muita procura por Agrupamentos de outros Núcleos e Regiões para a realização de atividades;
- A realização de uma atividade de Agrupamento em Santiago de Compostela com o tema «4 caminhos, 1 destino» e que irá proporcionar a realização de atividades finais por secção de acordo com a metodologia de cada uma e uma atividade final de Agrupamento em Santiago.



Dirigentes na preparação para Santiago



# 488 Mafra

O 488 iniciou as suas atividades do Ano Escutista no dia 4 de outubro, numa cerimónia nos claustros do Palácio Nacional de Mafra em que foram entregues distintivos de Noites de Campo e do Progresso, Anilhas de Mérito e Anilhas para distinguir um elemento de cada secção, um Nó de Mérito (proposto pela direção do Agrupamento e atribuída pela Junta Regional), e Louvores de Agrupamento a quatro pais que se destacaram por serviços e dedicação ao Agrupamento. Realizou-se ainda a integração de novos elementos, passagens de secção e apresentação das Equipas de Animação. Seguiu-se a Eucaristia na Basílica e um almoço convívio.



Fotografia de Agrupamento

No dia 14 de novembro tivemos mais uma atividade de Agrupamento: participámos na iniciativa Trees of the World, no âmbito da qual fomos plantar árvores na Tapada Municipal de Mafra.



Comunidade Paroquial

No mesmo dia à tarde fizemos ainda a Cerimónia de Investidura de Guias em Agrupamento, na Igreja de Santo André.

Este ano, pela primeira vez, o nosso Agrupamento recebeu a Luz da Paz de Belém. No dia 13 de dezembro, numa cerimónia no Mosteiro de São Vicente de Fora, em Lisboa, alguns Caminheiros, Candidatos a Dirigente e Dirigentes do nosso Agrupamento receberam a Luz que da Gruta da Natividade em Belém viaja até à Áustria por iniciativa dos escuteiros deste país, e daí é partilhada para o mundo. Chegou então a Mafra e no dia 19 de dezembro partilhá-mo-la com a nossa comunidade na Eucaristia.



Luz da Paz de Belém

Este ano, o 488 tem um grande empreendimento pela frente: vamos a Brownsea no final de julho! Assim, e como queremos que seja realmente uma atividade do Agrupamento, todos estão empenhados em trabalhar para que tal seja possível, tanto os elementos como os pais. Temos feito fins de semana de venda de bolos, participámos nos já habituais embrulhos no Continente, na campanha dos calendários (aqui claro que os Lobitos ganham a qualquer secção) e temos ainda alguns pais e mães que se juntam na nossa sede e fazem artigos para venda (muito giros, por sinal!). Todos juntos a trabalhar com um objetivo - ir ao local onde nasceu o Escutismo!

Panda Serena (Maria Róis)

# 512 Peniche



Como Agrupamento, e como um dos maiores Agrupamentos do Oeste, sentimos constantemente a necessidade de manter vivos os laços entre os nossos irmãos escutas. Ao longo dos tempos, temos sentido a dificuldade de manter esses mesmos laços aumentar. Apesar de mantermos as nossas (já habituais) atividades de Natal, Páscoa e Verão em secção, sentimos que precisávamos de mais..

Assim sendo, foi proposto um acampamento no Centro Escutista Internacional em Kantersteg, na Suíça. Com muitas angariações de fundos pela frente, e com muito dinheiro para juntar, a nossa atividade está programada para 2017.

Com a ajuda dos nossos pais, abrimos na nossa Sede a KanderTasca.

O KanderTasca é um pequeno "bar" que serve cafés, lanches (sandies, bolos, batidos) e pequenos snacks, tanto aos escuteiros como às pessoas de fora, e que cada semana está ao encargo de uma secção diferente. Mais uma vez, tem como objetivo angariar fundos para a grande atividade que se avizinha. Visto que muitos de nós costumam sair da sede para lanchar, achamos que seria proveitoso a abertura dessa pequena tasca, onde poderíamos "gastar" o nosso dinheiro para nosso benefício. Esta é, também, uma forma de responsabilizar cada secção e cada elemento pela angariação de dinheiro que será para uso de todos.

Resta-nos convidar-vos a aparecer para lanchar na nossa KanderTasca, na certeza que serão muito bem-vindos! Estamos abertos todos os sábados à tarde!



KISC - Kandersteg International Scout Center

# 647 S. Mamede da Ventosa

## 35 anos entre irmãos

Este ano, o Agrupamento 647 São Mamede da Ventosa comemora o seu 35.º aniversário com o tema "35 anos entre irmãos". Com a figura de S. Francisco de Assis como guia, o Agrupamento pretende celebrar e aprofundar o envolvimento com a comunidade.

O objetivo é realizar atividades nos vários lugares da freguesia e dar a conhecer a sua essência. Desde o início das atividades, em outubro de 2015, o 647 participou na celebração de Eucaristias em três capelas diferentes, animando-as ao som dos seus cânticos. Estando apenas a meio do Ano Escutista, o Agrupamento já vê os seus objetivos a serem cumpridos, aos poucos, com os sorrisos das várias pessoas da comunidade que apreciam a sua companhia.

## Pelas ruas e serras de Sintra



Passeio de Agrupamento

Nos dias 16 e 17 de janeiro, teve lugar o tradicional Passeio de Agrupamento. O local eleito foi a vila de Sintra.

O imaginário da atividade contou com a ajuda do amigo Chico (representação de S. Francisco de Assis), um rapaz rebelde e com muito swagg que ao longo deste fim de semana se foi apercebendo da importância de valores como a ajuda ao próximo, a humildade, a fé e o desapego aos bens materiais.

Na companhia do Chico, o 647 percorreu as ruas de Sintra e visitou o Cabo da Roca (onde foi "atacado" fotograficamente por turistas coreanos), o Centro de Ciência Viva (onde fez experiências divertidas e interessantes), a Quinta da Regaleira (onde teve a oportunidade de explorar a flora e os mistérios da quinta) e o Palácio Nacional de Sintra (onde se encantou com as diversas divisões repletas de pinturas, móveis e histórias do tempo dos reis e rainhas de Portugal).

Esta foi uma atividade enriquecedora que permitiu ao 647 conhecer sítios e pessoas, aprofundar o companheirismo entre os elementos, fomentar o espírito de equipa e ter muitos momentos de diversão.

## 647 em missão de plantação

No dia 14 de novembro, o Agrupamento arregaçou as mangas e plantou várias árvores num terreno baldio da sua comunidade integrando o projeto "Trees for the World".

Começou-se no passado Ano Escutista com uma grande plantação de sementes de pinheiro e sobreiro. As sementes foram semeadas e transplantadas pelo Agrupamento e cuidadas pela Associação de Solidariedade e Ação Social de São Mamede da Ventosa. Quando estavam prontas para ser plantadas, fez-se uma atividade de plantação em que participaram todas as secções do Agrupamento.

Como nem todas as pequenas árvores sobreviveram aos ventos, chuvas e secas do Oeste e aos temíveis rebanhos de ovelhas, este ano, o 647 reforçou a plantação e tem agora um terreno com 90 lindas árvores.



Oficina da Poda



Tree for the world

# 710 Benedita

## Festa dos Padroeiros 2016

A vila da Benedita celebrou nos dias 6 e 7 de fevereiro mais uma Festa dos Padroeiros, Santa Maria e São Brás, recordando as tradições locais numa das mais antigas festas religiosas da região.

A festa começou no sábado, dia 6, pelas 15h30, com a concentração dos Padroeiros e das fogaças, seguida de Eucaristia da Unidade na Igreja Paroquial. A Comunidade da Benedita assegurou o transporte do andor de São Brás. O cortejo e a tradicional venda das fogaças (cujas verbas revertem para as zonas) decorreram depois, seguindo-se o jantar no Centro Comunitário.



Cartaz - Festa dos Padroeiros



Festa dos Padroeiros



Festa dos Padroeiros

## 2.ª Sessão do EGO

Os Guias da Comunidade 48 do Agrupamento 710 Benedita participaram na 2.ª sessão do EGO da III secção, na sede do Agrupamento 1277 Encarnação - Mafra, que decorreu no fim de semana 19 a 21 de fevereiro. Reuniram-se 65 Guias e Mestres dos Pioneiros e Marinheiros do Oeste. O imaginário que se viveu nesta sessão do EGO foi "Deus não está morto" e nele os jovens são desafiados a reafirmar a sua fé e a comprovar a existência de Deus.

O fim de semana foi muito enriquecedor, pois puderam aprender e assimilar conhecimentos que irão ser muito importantes na sua formação e que poderão transmitir aos seus elementos.

Ana Angelina Isabel

# 753 Óbidos

## Unidos na Construção

Este é o lema escolhido para o novo Ano Escutista.

São diversos os objetivos propostos, mas a união e a consolidação de valores para as nossas crianças e jovens e a edificação do nosso projeto "sede" que está a ser uma realidade, dá-nos força e perseverança para esta caminhada.

No primeiro trimestre deste Ano Escutista, já tivemos algumas atividades bem marcantes e que nos fizeram a todos crescer. Desde a plantação de pinheiros na nossa futura sede, da grande receção e acolhimento aos novos elementos que integraram o Agrupamento, à interação entre secções, sem descurar o progresso e o crescimento de cada unidade.



Corações do Amigo invisível



Abertura do ano - Plantação de pinheiros mansos na nova sede

Contudo o ponto alto do trimestre foi sem dúvida a atividade de Natal em Unhais da Serra. A beleza natural do Vale Glaciar da Serra da Estrela contribuiu para o sucesso deste Acagrup. "Assis no Vale Glaciar" foi o imaginário escolhido. Todos os elementos tiveram oportunidade de viver e conhecer alguns dos momentos da vida de S. Francisco de Assis. Nesta atividade não podia deixar de faltar a nossa tradicional Ceia de Natal, envolta num cenário criado pelos Lobitos, Exploradores, Pioneiros e Caminheiros. Aproveitando o facto de Unhais da Serra ser a vila do Amor, simbolizado nos 10 mil corações em tecido espalhados pela vila, cada elemento dedicou um coração com o cunho pessoal ao seu "amigo invisível".



Chegada ao cimo da Serra

# 869 S. Martinho do Porto

## Mar calmo nunca fez bom marinheiro

Depois de uma grande atividade de Núcleo, o 869 não só renovou a sua frota de Dirigentes como cultivou todo o espírito daí inerente. Este Ano Escutista tem corrido de vento em popa - muitas já foram as atividades que nos encheram o coração e que fazem de nós um Agrupamento diferente. Não, não são só as meias brancas que nos distinguem!

A Cristina e o Jorge voltaram a vestir o uniforme. Por outro lado, a Marisa e o Pedro tiveram que trocar o deles pelo azul. Os Companheiros cresceram e chegou a hora da largada para eles: a Daniela e o Walter vão continuar na esperança de darem de si tanto ou mais do que aquilo que lhes deram; a Carolina decidiu seguir outro caminho, nunca esquecendo que "uma vez escuteiro, escuteiro para sempre".

São Martinho do Porto, Alfeizerão, Óbidos, Peniche, Coimbra, Torres Vedras e Santo Isidoro já tiveram o gosto de nos receber durante este ano.



Agr 869 na atividade de Natal em Coimbra

Pelo Natal, realizou-se o Acagrup por famílias em Coimbra, mais conhecida como Arendelle. O boneco de neve Olaf partilhou imensas aventuras com todo o Agrupamento e deixou a mais importante das mensagens: que tudo é possível quando acreditamos verdadeiramente, sobretudo quando nos colocamos à disposição d'Ele com humildade e amor. No final de viver todo o imaginário Frozen, cada elemento pode levar para casa um pequeno Olaf para pendurar na sua árvore de Natal, símbolo de amor, união e amizade.

No fim de semana de 29, 30 e 31 de janeiro, a Frota 94 acantonou em Torres Vedras. Os Marinheiros do Oeste, inspirados pelos feitos dos grandes descobridores, foram desafiados a confeccionar uma sobremesa. Até aí tudo bem, até por-

que taifas especializados não nos faltam... a tormenta foi mesmo não poder comprar nem roubar os ingredientes necessários. A mousse de limão e bolacha, a mousse de laranja e as bolachas com chocolate foram então descobertas graças à boa vontade das gentes daquela terra. Não foi difícil comunicar, os olhares e sorrisos simpáticos por estarem a viver um desafio ao seu nível falou por eles... sobremesas conquistadas!



Equipagem Vasco da Gama

Pela mesma altura, estava a Flotilha a tremelicar de tanto frio que se fazia sentir em Santo Isidoro. "Mar calmo nunca fez bom marinheiro" e, mesmo em terra, não houve Tripulação que se deixasse para trás. Construções exemplares, um fogo de conselho como já não havia há muito e Moços entusiasmados por fazer frente aos Marinheiros nos elevados numa próxima atividade conjunta, não faltarão.



Flotilha em Santo Isidoro

Então e os Lobitos e a renovada Comunidade? Esperem pela próxima edição para verem o que é que a nossa pequenada e os Companheiros do Oeste têm andado a fazer...

# 924 Famalicão

Ao longo deste Ano Escutista, o 924 tem primorado pela vivência escutista com S. Francisco. O ano iniciou, como regularmente, com uma Gala, denominada "Cromos de B.P.", onde é feita a avaliação do Ano Escutista anterior e são atribuídos prémios/troféus a vários elementos que melhor desempenharam os seus cargos e funções, bem como a grupos (Bandos/Patrolhas/Equipas/Tribos).

A participação no Jota/Joti foi uma realidade. O Agrupamento participou na iniciativa de Recolha de Alimentos para o Banco Alimentar, também tendo sido ativo no Peditório para a Liga Portuguesa contra o Cancro.

Entre outras atividades, destacou-se o Acantonamento de Natal que se realizou na Quinta de S. Francisco, em Pataias, em pleno coração do Pinhal de D. Dinis, num local paradisíaco. Para chegarem ao local, todas as secções tiveram de se deslocar em trajetos diferentes, chegando ao destino onde viveram o Imaginário de S. Francisco. Nesta atividade foram feitos jogos e dinâmicas para enriquecer os conhecimentos individuais e a investidura de Guias.

Foi feita uma alusão de S. Francisco aos Presépios, bem como criado um presépio vivo.

O Agrupamento participou com a III e a IV e alguns dirigentes na já tradicional atividade de Cantar as Janeiras por toda a Paróquia/Freguesia.

A participação nos EGO's foi total por todas as Secções, bem como todas as oportunidades educativas apreendidas.

As atividades têm sido aproveitadas ao máximo... na maior parte das vezes com a companhia da amiga chuva.



Investidura de Guias



Presépio - Acantonamento de Natal



Janeiras

Lince Atento  
CA Delfim Mateus



BanTruQuiBo Águia - 1183 Silveira

Cidade de Tomar, janeiro 2016

Um mapa...um Lobito e uma Pioneira a definir o caminho a seguir no dia do Passeio de Agrupamento

# 1007 Alguber

## Atividade de Natal 2015

Realizámos nos dias 18, 19 e 20 de dezembro de 2015 a nossa atividade de Natal com o tema "Louvado sejas...neste Natal", seguindo o exemplo de S. Francisco de Assis, servindo quem mais precisa e ajudando a dar um sentido diferente à vida. A atividade foi realizada na Casa Mãe do Gradil onde vivem jovens meninas que por algum motivo foram retiradas às suas famílias.

Na manhã de sábado construímos dois tals de grandes dimensões - um para o Agrupamento e outro para a Casa Mãe - e confeccionámos bolinhos para embalar, decorar e vender no fim da Eucaristia de domingo com a comunidade do Gradil, cuja receita reverteu para a Casa Mãe. À tarde participámos em algumas atividades da Casa Mãe, como a separação das roupas, e realizámos alguns jogos para a participação de todos. Com o cair da noite, foi a altura em que partilhámos a nossa ceia de Natal com as jovens meninas, seguindo-se o nosso fogo de conselho com um momento de reflexão e oração dinamizado pelo nosso Assistente de Agrupamento.

No domingo, participámos na Eucaristia da comunidade do Gradil, onde no final fizemos a venda dos referidos bolinhos. Encerrámos a atividade depois do almoço com a habitual gravação de uma música de Natal cantada pelo Agrupamento. Partimos de coração cheio, pois temos a certeza que o que fizemos por aquelas jovens meninas irá fazer a diferença nas suas vidas.



Atividade de Natal

## Expedição 118

Ao longo deste Ano Escutista, vamos basearmo-nos na figura de S. Francisco de Assis e viver a simplicidade das coisas. Na reunião semanal de 12 de dezembro, a Expedição fez um Quiz sobre cargos e funções, para ficar a conhecer melhor cada um e realizar a respetiva distribuição pela Patrulha. De seguida, foi proposto a cada Patrulha que, baseando-se no Evangelho segundo S. Lucas (Lc 3, 10 -18), realizassem uma representação desse Evangelho com materiais reciclados.



Representação do Evangelho

## Comunidade 108

A nossa Comunidade realizou no fim de semana de 22, 23 e 24 de janeiro mais um empreendimento, desta vez na sede do Agrupamento 488 Mafra. Esta atividade teve como principais objetivos, a preparação de uma próxima atividade que se realizará em Fátima, e trabalhar e compreender a importância de cada função/cargo dentro de cada Equipa. No último dia de atividade, a Comunidade visitou à Aldeia Típica José Franco, onde observou algumas cenas do quotidiano das pessoas que viviam antigamente.



Pioneiros em Atividade

# 1103 St. Isidoro

## 1103... "Pedra Viva"



"Pedras Vivas" do 1103

Depois de um ano a viver Abraão, o pai das nações, que culminou com uma forte presença no XIII ACANUC, as secções têm prosseguido o seu crescimento, nas mais diversas atividades. "Vai, Sê Pedra Viva" é o mote lançado a cada escuteiro do 1103, neste Ano Escutista.

No ano dedicado a S. Francisco de Assis, nada melhor do que, como fez a I secção, participar na procissão em honra do seu patrono, na Lagoa, no dia 4 de outubro. Os Lobitos continuaram o projeto de decoração e pinturas do covil e estão agora envolvidos no desafio lançado no âmbito do Dia do Pensamento.

A II secção tem vivido as suas aventuras, como relatam as secretárias Gabriela, Inês, Lara e Sofia, sobre a aventura "Monstros dos Projetos" realizada no fim de janeiro, na quinta da APERCIM: «Realizámos a abertura de campo que consistiu na passagem de uma porta; depois disso, realizámos um jogo noturno com cinco postos: "Como?"; "Porquê?"; "Quando?"; "O quê?"; "Onde?". Em cada posto trabalhámos cada uma dessas perguntas. No sábado, fizemos um jogo no qual aprofundámos cada uma das perguntas já referidas, preparando assim a nossa próxima aventura. Preparámos a apresentação do nosso monstro e dos projetos para a próxima aventura. Depois do jantar concluímos a preparação da festa dos monstros e de seguida fizemos a festa. Durante a festa dos monstros apresentámos os nossos projetos e votámos no que mais gostávamos. No domingo, as Guias foram para conselho de guias, enquanto os restantes elementos trabalharam no seu progresso pessoal. Depois fizemos a avaliação com um jogo que consistiu em retirar as portas e responder às perguntas. Fizemos o encerramento de campo passando pela porta, tal como na abertura, e terminámos assim a nossa aventura.»



IV a servir no ReFood

Mais recentemente, no dia 16 de janeiro, os Dirigentes do 1103 e do 1277 Encarnação-Mafra estiveram juntos num encontro de formação e de partilha. Escutaram o testemunho da Irmã Dina (Missionária Comboniana), fizeram um raid e uma visita ao Centro de Recuperação do Lobo Ibérico (CRLI).

Boa caça/pesca é o desejo do 1103, que com grande entusiasmo vê o regresso do "nosso/vosso" Oestescutista!



Juntos Crescemos!

# 1183 Silveira

## 15 anos de 1183 Silveira

Este Ano Escutista é especial para o Agrupamento 1183 Silveira que nasceu oficialmente no dia 29 de outubro do ano 2000 e este ano celebra os seus 15 anos de vida! Para celebrar, o Agrupamento lançou um concurso para a construção de uma insígnia comemorativa que representa este momento e tem como inspiração o tema escolhido para o Ano Escutista "Cuidar da Casa". A insígnia vencedora foi construída pela caminheira Melanie.



O "Cuidar da Casa" tem-nos desafiado a olhar para o Planeta Terra, com o sentido de cuidado... Em cada momento de Agrupamento temos estado alerta para descobrir o que precisamos de Cuidar verdadeiramente na nossa vida e na nossa vida com os outros.



Agrupamento reunido

O nosso mundo vai ficando preenchido com representações dos nossos "cuidados", que por vezes surgem de surpresa e outras vezes são construídos por cada Bando, Patrulha, Equipa ou Tribo.



Mundo

Já descobrimos dez Cuidados, e em cada descoberta somos convidados a levar connosco um pouco do que ficou no nosso mundo:

- 1) 11 Out'15 - Abertura do Ano Escutista: Cuidar do Planeta;
- 2) 18 Out'15 - Jota/Joti (Jamboree): Cuidar da Natureza;
- 3) 29 Out'15 - Comemoração do XV Aniversário: Cuidar do Agrupamento;
- 4) 08 Nov'15 - Missa de Agrupamento: Cuidar da Comunidade;
- 5) 05 Dez'15 - Ação de limpeza no Pinhal da Senhora: Cuidar do Pinhal da Senhora;
- 6) 13 Dez'15 - Missa de Agrupamento: Cuidar da Família;
- 7) 09 Jan'16 - Passeio de Agrupamento: Cuidar do Bando/Patrulha/Equipa/Tribo;
- 8) 13 Fev'16 - Vigília de Promessas: Cuidar do Caminho a Seguir;
- 9) 14 Fev'16 - Missa de Promessas: Cuidar da Promessa;
- 10) 06 Mar'16 - Jornada Penitencial: Cuidar da Espiritualidade.

Este desafio que estamos a viver no Agrupamento é inspirado no excerto da Carta Encíclica do Papa Francisco LOUVADO SEJAS sobre o cuidado da Casa Comum: "Louvado sejas, meu Senhor, cantava S. Francisco de Assis. Neste gracioso cântico, recordava-nos que a nossa casa comum se pode comparar, ora a uma irmã, com quem partilhamos a existência, ora a uma boa mãe, que nos acolhe nos seus braços: «Louvado sejas, meu Senhor, pela nossa irmã, a mãe terra, que nos sustenta e governa e produz variados frutos com flores coloridas e verduras»".

Por agora, vamos continuar a descobrir de que precisamos de cuidar neste mundo que nos rodeia com um coração alegre, simples e misericordioso.

# 1188 Milharado

Nos passados dias 12 e 13 de fevereiro, os Animadores do Agrupamento 1188 Milharado reuniram-se para uma nova aventura, rumo a Setúbal. Após algumas tentativas falhadas de encontrar o local onde iríamos pernoitar, conseguimos chegar ao destino: um moinho em Setúbal, com uma vista de cortar a respiração.

A inexistência de iluminação deu aso ao uso de velas, acabando por se tornar o ambiente ideal para a reflexão da noite, onde fomos convidados a analisar o nosso dia e a dar graças por tudo o que temos.

Na manhã seguinte, arrumá-mos as mochilas e partimos para Setúbal. Depois de reforçadas energias com o pequeno-almoço fomos divididos em equipas.

"Ensinar os ignorantes", "Consolar os tristes" e "Sofrer com paciência as fraquezas do nosso próximo" foram as 3 obras de misericórdia espirituais tratadas ao longo do dia. Em cada uma delas fomos confrontados com diversas questões, às quais fomos convidados a responder e a partilhar com os restantes Animadores.

Para além de termos ficado a conhecer um pouco melhor Setúbal, esta dinâmica permitiu a partilha de ideias e de experiências entre todos, e até mesmo conhecer melhor e falar com pessoas com as quais não é tão frequente presenciarmos. Todos estes pontos foram fundamentais para criar uma maior união entre Animadores e até mesmo um renovar de energias para o restante Ano Escutista.

Após tantas trocas de ideias nada melhor que entrarmos no verdadeiro espírito da cidade e almoçarmos um choco frito com arroz de feijão, uma vez que os momentos mais informais também são importantes.

Na avaliação concluímos que este espírito mais descontraído permitiu momentos mais informais e de conversa entre os animadores do Agrupamento, levando a uma maior ligação e fraternidade entre todos. Com a certeza de que atividades como esta se deverão repetir, terminámos o dia dando graças a Deus e participando na Eucaristia.



Animadores do 1188



Animadores do 1188

# 1228 Atouguia da Baleia

## 13.º Aniversário do 1228

O nosso Agrupamento celebrou, no passado dia 12 de janeiro, o seu 13.º Aniversário. Foi um dia vivido em Agrupamento no qual o tema do ano "SOMOS UM..." foi evidenciado. Dos festejos fez parte a celebração da Eucaristia presidida pelo nosso Assistente Pe. Carlos Marques, que teve lugar na Igreja de N.ª Sr.ª da Conceição. Todo o Agrupamento, seus familiares e amigos estiveram presentes e esta foi vivida com grande alegria e participação de todos. A festa continuou e, no caminho para a Sede do Agrupamento, as músicas e gritos encheram a vila e suscitaram sorrisos nas pessoas que passavam pela rua. Já na sede, foi feito o partir do lindo e delicioso bolo e seguiu-se um momento de extrema importância para todos.



Parabéns ao 1228

Incluído no tema do ano, porque o passado faz parte do que somos no presente, tivemos a presença de antigos escuteiros do Agrupamento que foram convidados a dar testemunho de alguns momentos que viveram e marcaram a sua vida. Da parte dos jovens surgiram as mais diversas questões que fizeram recordar bons momentos e encher de saudade os convidados e de vontade e espírito os jovens presentes. Sem dúvida que "recordar é viver" e aqueles bons momentos do passado vieram também enriquecer, dar força e apoio a todos os escuteiros do Agrupamento.

Foi, sem dúvida, uma experiência a repetir!



Bolo de aniversário

## Visita da Nossa Mãe

A visita da imagem peregrina de Nossa Sr.ª de Fátima à nossa paróquia, por ocasião do centenário das aparições, foi um marco bastante importante e consolador para todos nós, receber a nossa Mãe e Mãe dos Escutas. Como não podia deixar de ser, os Escuteiros estiveram "Sempre Alerta Para Servir" e a implementação do plano delineado coube aos Escuteiros, e dos Dirigentes, passando pelos Lobitos aos Caminheiros, todos os elementos participaram. Durante a visita de Nossa Senhora, Mãe dos Escutas, algumas lágrimas turvaram o nosso olhar, fruto da nossa fragilidade humana, perante a candura e serenidade não da imagem mas do que ela representa. No fim da visita, a alegria pelo dever cumprido foi a recompensa por saber que se fazia a Sua Vontade Santa.



Imagem Peregrina de N. Sr.ª de Fátima

Susana Goulart, Andreia Simões e Jorge Ribeiro

# 1277 Encarnação - Mafra

## Na Batalha pela Fé

Nos dias 13 e 14 de fevereiro de 2016, o Agrupamento 1277 Encarnação - Mafra partiu numa Batalha pela Fé, na Batalha no distrito de Leiria. Os escuteiros partiram na manhã de dia 13, bem cedo, para o que seria um grande e chuvoso Acafé.

Após uma viagem de autocarro, chegaram ao local do acantonamento. Fez-se a abertura da atividade com a leitura do imaginário e como estava a chover tiveram que alterar os planos e foram logo visitar o CIBA - Centro de Interpretação da Batalha de Aljubarrota. Este foi o local exato onde os Portugueses e Castelhanos travaram uma das mais importantes batalhas da história de Portugal, que apesar da superioridade numérica do exército castelhano, os portugueses venceram, sob o comando de Nuno Álvares Pereira e do Rei D. João I. Os escuteiros visitaram três salas onde puderam ver fontes documentais e iconográficas, imagens da batalha e ossos dos combatentes encontrados no campo. No fim viram um filme da recriação da Batalha de Aljubarrota.



Os Lobitos no Centro de Interpretação da Batalha de Aljubarrota

Depois da visita formaram-se as bapaequitris (equipas compostas por elementos dos Bandos, Patrulhas, Equipas e Tribos), seguindo-se uma oração e o almoço. À tarde, o Chefe de Agrupamento, Luís Alves, reuniu com os Guias das bapaequitris para lhes dar indicações e os guiões de visita do Mosteiro da Batalha, pois a chuva inviabilizou o jogo de vila.

Na visita, os escuteiros puderam tirar inúmeras fotografias e ver tudo ao pormenor. Ao cair da noite prepararam o fogo de conselho, fizeram uma pequena oração e jantaram. Desenrolou-se o fogo de conselho e foram dormir.



Na manhã seguinte, dia 14 de fevereiro, acordaram, arrumaram as suas coisas, fizeram uma oração e tomaram o pequeno-almoço. O Chefe Luís Alves reuniu com os Guias, dando-lhes o jogo bíblico e uma parte do jogo de vila (que, devido à chuva, foi dentro de casa). O jogo bíblico consistia na interpretação e comentário de leituras, e o jogo de vila era uma série de perguntas de escolha múltipla sobre Nuno Álvares Pereira e o Mosteiro da Batalha.

Seguiu-se a Eucaristia no Mosteiro da Batalha, com mais fotografias em frente ao Mosteiro. Regressaram, fizeram uma oração e almoçaram. Depois das limpezas e arrumações finais, fez-se uma pequena avaliação deste Acafé, regressando a casa a seguir.



O Agrupamento no Mosteiro da Batalha

# 1279 Ponte do Rol

## Dia de Reis com os amigos de quatro patas

No passado dia 10 de janeiro, o Agrupamento 1279 Ponte do Rol, celebrou o dia de Reis com mais uma atividade de pais.

O armazém da Junta de freguesia foi o ponto de encontro de escuteiros e pais. Como o dia estava chuvoso, as atividades decorreram no antigo Jardim de Infância.

Para este dia, o Agrupamento contou com a presença de dois instrutores de treino canino, o Mário Alves e o Ricardo Martins, da escola Elite K9, que se dedica ao treino de cães, com profundo conhecimento em técnicas motivacionais de adestramento e comportamento canino.

O instrutor Mário Alves deu uma palestra e recorreu a várias demonstrações de treino para cães de desporto, treinos de obediência e de proteção pessoal, com alguns cães de diferentes faixas etárias bem como de diferentes níveis de aprendizagem, com os quais escuteiros e pais tiveram oportunidade de interagir.

Como é habitual, não podiam faltar os tradicionais jogos de equipa, com a formação de equipas mistas, que entusiasticamente foram disputando um circuito de vários jogos.

Este ano, não houve vencedores nem vencidos. O intuito foi fortalecer o espírito de equipa e a entreaajuda e aumentar o companheirismo. Esta foi também a melhor forma de abrir o apetite para o almoço partilhado, que se prolongou tarde fora.

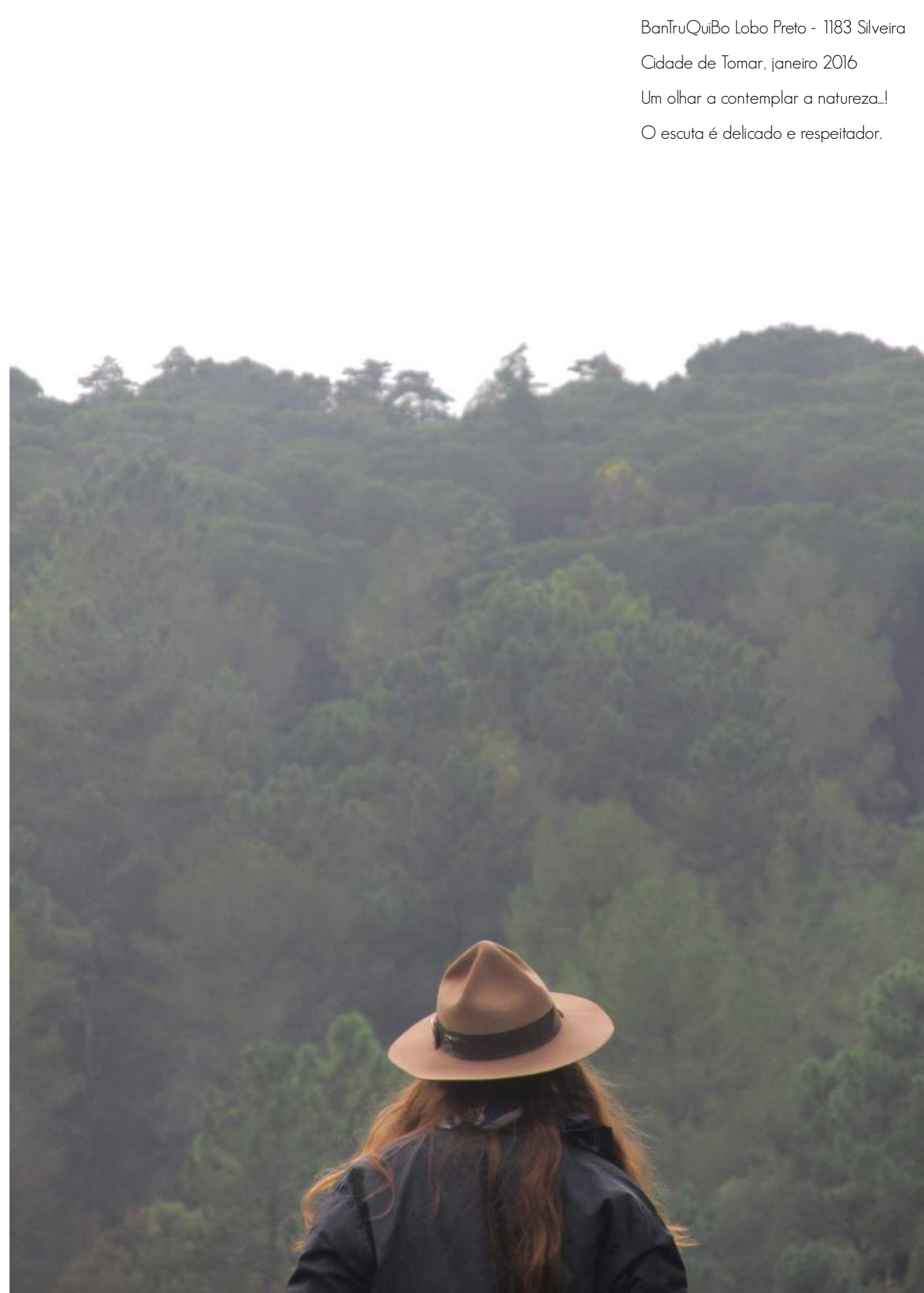
O dia terminou com o sorteio das rifas para o cabaz de Reis.



Jogos feitos nos Reis



Escuteiros com os amigos de 4 patas





## TAU de S. Francisco

Todos somos reconhecidos por Deus e todos temos a sua proteção.

O símbolo - o TAU - que te apresentamos, é a mais antiga grafia em forma de cruz e significa Verdade, Palavra, Luz, Poder e Força da mente direcionada para um grande bem. É a última letra do alfabeto hebraico e é o selo de Deus.

No TAU de S. Francisco há três nós que representam os votos perante Deus: Pobreza, Obediência e Castidade.

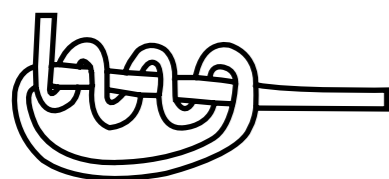
Usando o TAU, estamos seguros e animamos a nossa vida olhando para Deus... Por isso, desafiamos-te a construíres um TAU para ti.

Material:

- Tau;
- Cordão/fio de algodão.

Como fazer:

1. Corta o cordão à tua medida;
2. Enfia o cordão na argola do Tau, deixando que este fique no centro do cordão;
3. Com as duas pontas do cordão, dá um nó junto ao TAU;
4. Com as pontas dos cordões separados, faz três nós em locais diferentes - nó de frade;
5. Com as duas pontas do cordão, dá um nó na extremidade.



Nó de Frade em construção



Nó de Frade apertado



Tau com Nó de Frade

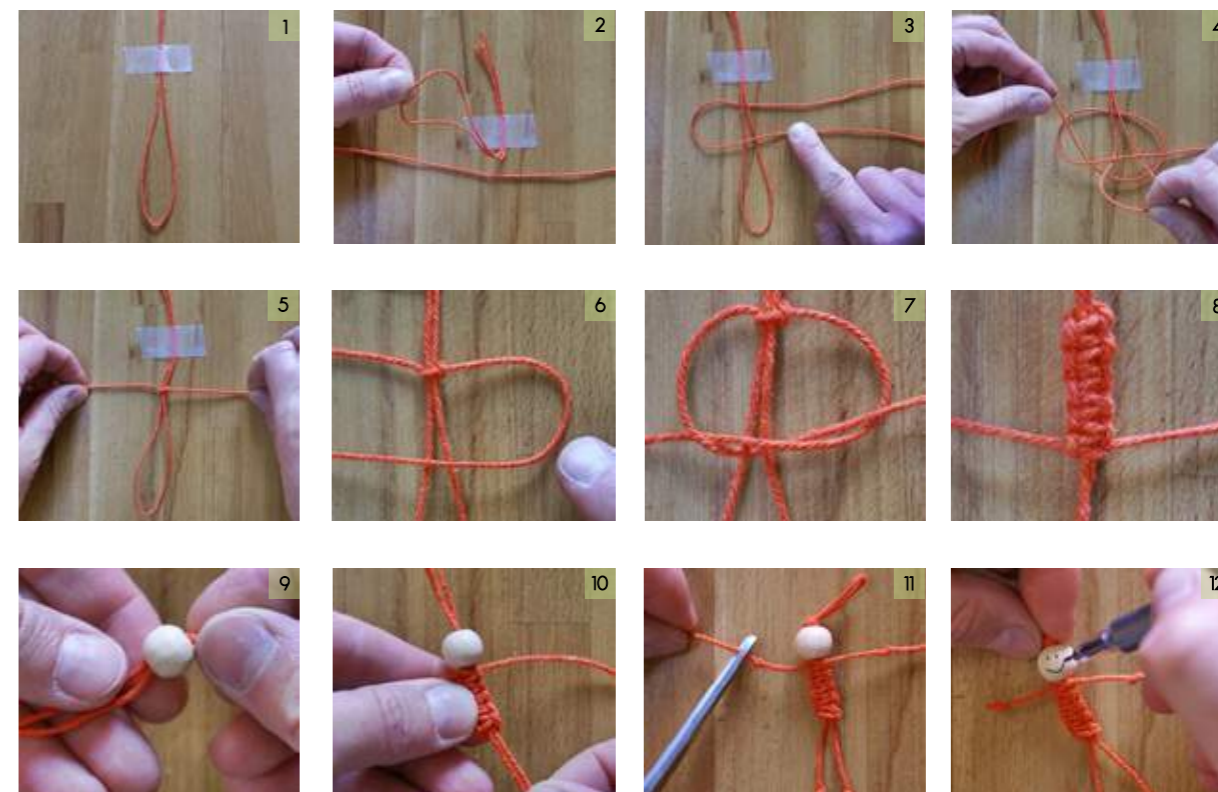
É claro que gostaríamos de ver os resultados do teu trabalho! Depois de concluíres o desafio, tira fotografias ao teu TAU e envia-as para [oestescutista.oeste@escutismo.pt](mailto:oestescutista.oeste@escutismo.pt)

Canhota Amiga,  
Secretaria Pedagógica dos Lobitos do Oeste

## Jesus em Corda

Considerando o imaginário do ano proposto pela Secretaria Pedagógica dos Exploradores e Moços do Oeste "Simplesmente... Alerta!", lançamos-te um desafio.

Fazendo uma aproximação às origens do escutismo, propomos-te que aprofundes os teus conhecimentos de técnica escutista de uma maneira mais lúdica. Jesus está sempre contigo e, para que te lembres d'Ele, constrói uma pequena representação d'Ele, seguindo este esquema que te apresentamos.



É claro que gostaríamos de ver os resultados do teu trabalho!

Depois de concluíres o desafio, tira fotografias ao teu Jesus e envia-as para [oestescutista.oeste@escutismo.pt](mailto:oestescutista.oeste@escutismo.pt)

Canhota Amiga,  
Secretaria Pedagógica dos Exploradores e Moços do Oeste

## Preparar a mochila

"Fazer a mochila" é uma tarefa importante na preparação de uma atividade, especialmente para acampamentos/acantonamentos e/ou raids.

Antes de mais, é necessário saber o tipo de atividade que se vai realizar e a meteorologia prevista para a data e local da atividade.

Ao escolher a mochila, é necessário ter atenção ao conforto, nomeadamente ao acolchoamento nas costas, alças, zona dos ombros e cinto. Se possível, o peso deve ser distribuído sobre os pontos da coluna, para ajudar a manter o equilíbrio, evitar o cansaço e aguentar durante mais tempo o peso sobre as costas. É também importante garantir que a repartição do peso seja feita na barrigueira da mochila e não nos ombros.

Segue-se a arrumação. O melhor é fazer uma lista de material para que nada fique esquecido e utilizar uma mesa ou a cama para o ir colocando. Fazer pequenos montes por categorias pode ajudar na tarefa - uniforme base, mudas de roupa, calçado, comida, artigos dispersos (lanterna, bloco de notas, caneta, sacos de plástico), entre outros.

Ao arrumar a roupa, esta deve ser enrolada, para que se enrugue menos e permita organizar melhor todo o interior. Deve ser guardada de baixo para cima, começando pela roupa a usar mais tarde.



Material por categorias



Os objetos mais pesados devem ser intercalados (marmitta e outros artigos de cozinha, comida, etc.) e arrumados ao nível do centro de gravidade (sensivelmente ao nível do umbigo) e o mais junto às costas possível, por causa do equilíbrio. Cuidado para não se sobrecarregar a mochila de um dos lados com coisas mais pesadas que do outro lado, pois ficará em desequilíbrio e prejudicará a coluna vertebral.

À mão - nos bolsos laterais, junto ao fecho ou na parte superior da mochila - devem ficar os objetos pequenos, avulsos ou que mais provavelmente virão a ser necessários, como água, alimentação ou impermeável.

Por fora, e por baixo ou atrás de preferência, mas preso às correias da mochila, deve-se pendurar o colchonete e o saco-cama. É importante não deixar pontas de objetos a saírem fora da silhueta da mochila.

Em caso de possibilidade de chuva, deve-se guardar todo o material em sacos de plástico, por categorias, antes de serem colocados na mochila.

Canhota Amiga,

Secretaria Pedagógica dos Pioneiros e Marinheiros do Oeste

## Compromisso

Uma palavra simples, mas que para um Camineiro/Companheiro significa um mundo! No escutismo, o compromisso (promessa) antecede a entrada no progresso, colocando sobre o camineiro/companheiro uma grande responsabilidade: caminhar rumo ao Homem Novo.

E como concretizar esse compromisso? Os Camineiros/Companheiros podem ter a vida facilitada com o PPV (Projeto Pessoal de Vida). Neste documento essencial, cada um é chamado a fazer o seu desenvolvimento pessoal, o do seu Clã/Comunidade e o de todos os que o rodeiam, fora e dentro do escutismo. Depois surge a Carta de Clã que conjuga todos os compromissos num único e coeso, cujos pilares são os PPV's de todos. Mas pode o compromisso ser mais amplo?

Atualmente, a falta de compromisso é um grande mal entre os Camineiros/Companheiros e um problema para os chefes de Clã/Comunidade e Camineiros/Companheiros que realmente vivem o rubro do lenço.

Deixamos-vos, pois, uma proposta de dinâmica para viver o compromisso e alguns pontos de reflexão.

### Dinâmica: A mochila

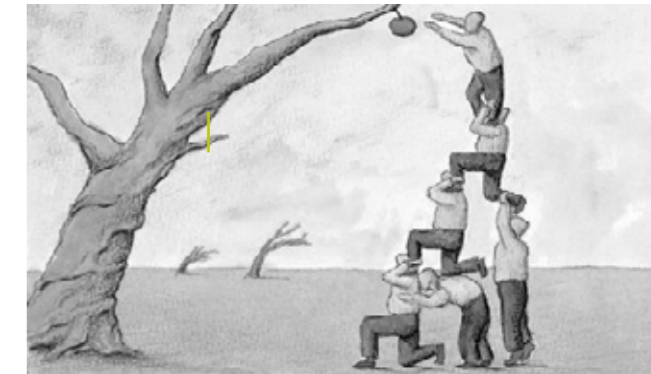
Objetivo: Consciencialização da estrutura da sociedade que defende os interesses particulares, não estimulando o compromisso e, principalmente, o compromisso solidário.

Material: mochila com cadeado, chave do cadeado, dois lápis sem ponta, duas folhas de papel em branco e dois afias iguais.

Desenvolvimento: formam-se duas equipas. A uma equipa entrega-se a mochila fechada com o cadeado, dois lápis sem ponta e duas folhas de papel em branco (que estarão dentro da mochila) e à outra entrega-se a chave do cadeado e dois afias iguais.

O Animador pede às equipas que negociem entre si o material necessário para que ambas escrevam «Dizei somente: Sim, se é sim; não, se é não. Tudo o que passa além disto vem do Maligno.» Mt 5,37. Vence a equipa que escrever primeiro a frase e a entregar ao animador.

Deverão anotar a frase num cartaz. Depois de lerem as leituras: 2 Cor 9,6-9; Nm 30,2, discutam em plenário as decisões tomadas pelas equipas durante o jogo.



### Para refletir:

- Enquanto filho de Deus e irmão de Jesus Cristo, como me comprometo a viver a minha fé seguindo o exemplo de S. Paulo? Defendo a minha fé ou envergonho-me de ser cristão? Esforço-me pelo compromisso de viver os sacramentos?

- Enquanto cidadão, como estou comprometido com a minha comunidade? Procuro viver o lema "Sempre Alerta Para Servir" ou sou simplesmente escuteiro e chega? É mais fácil dizer um sim responsável ou um não confortável?

- Enquanto Camineiro/Companheiro, como me envolvo no meu Clã/Comunidade? Prefiro que os outros se mexam e eu aguardo que acabe para desfrutar? Tenho uma relação de compromisso com o meu Chefe de Clã/Comunidade? No meu compromisso, PPV e carta de Clã, quanto me esforço para pôr mãos-a-obra?



Canhota Amiga,

Secretaria Pedagógica dos Camineiros e Companheiros do Oeste

# Recursos Adultos

Caros escuteiros do Núcleo do Oeste,

Neste espaço dedicado aos Animadores do nosso Núcleo, a Secretaria de Recursos Adultos vai desmistificar o Sistema de Formação de Adultos no Escutismo (SFAE), apresentando algumas informações.

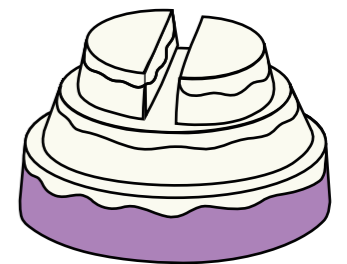
Imaginemos que o SFAE é um bolo de diferentes camadas com cobertura que precisa dos mais variados ingredientes para ficar pronto. A primeira camada deste bolo é o Encontro Inicial (EI).

## Ingredientes

- 5 módulos de formação
- 1 dia de formação
- Formandos (q.b.)
- Todos os Candidatos a Dirigente (Noviços e Aspirantes)
- Animação e dinamismo em quantidades significativas

## Preparação da receita

1. Realizar, no dia definido, a formação com a finalidade de apresentar aos Candidatos a Dirigentes a Missão do Adulto no escutismo;
2. Juntar os cinco módulos de formação de uma forma lógica, tendo em conta que no final desta camada do bolo estar feita devem estar apurados os seguintes sabores:
  - a. Sistema de Formação de Adultos no Escutismo
  - b. O Movimento escutista e o CNE
  - c. CNE - Movimento de Igreja
  - d. A Missão do Escutismo
  - e. O Adulto no Escutismo;
3. Agrupar os formandos, em doses máximas de 32, para frequentarem obrigatoriamente o EI, sendo o momento prévio ao Percorso Inicial de Formação;
4. Misturar todos os ingredientes com quantidades significativas de animação e dinamismo, acolhendo os formandos enviados pelos Agrupamentos, proporcionando as condições para um discernimento pessoal mais consciente;
5. Chegar ao final do dia com todos os ingredientes bem ligados, e com os Candidatos a Dirigente a partir em direção aos Agrupamentos de origem, conscientes da Missão do Escutismo e das opções que estão dispostos a assumir.



É esta a primeira camada do bolo do SFAE! A próxima camada é a Iniciação à Pedagogia Escutista (IPE).



Canhota Amiga,  
Carlos Pacheco

# À fogueira com...



## ...Jorge Sobreiro (Pe.)

**Data de Nascimento:** 10/04/1979 (36 anos)

**Cargos:** Assistente do Agrupamento 1242 Ramada  
Assistente da Região de Lisboa  
Anterior Assistente do Núcleo do Oeste

### Como e quando é que o escutismo começou a fazer parte da sua vida?

O escutismo entrou na minha vida em 2002, no segundo ExploPio na Lagoa de Óbidos. O Pe. Joaquim Nazaré, que na altura era o Assistente de Núcleo, convidou alguns seminaristas que nem sequer eram Assistentes, nem sequer estavam ligados ao escutismo e eu fui, fui ajudar. Penso que o bichinho entrou aí. Saí do ExploPio com vontade de fazer a caminhada escutista só que nunca estive numa paróquia com escuteiros como seminarista e então nunca fiz essa caminhada, não se proporcionou - por exemplo, o meu irmão esteve numa paróquia com escuteiros e como seminarista fez a caminhada para Dirigente e até fez o CIP e a promessa de Dirigente. Mais tarde, nos Campelos, não era Assistente, não entrou verdadeiramente, ia acontecendo, celebri apenas uma missa ou outra. Verdadeiramente, o escutismo entra em 2006 quando vou para a Paróquia da Azueira e eu tenho de assumir a Assistência do Agrupamento 997. Não tinha uniforme, não tinha nada. Usava o lenço do Assistente do Agrupamento, não tinha lenço meu e lá estava. Foi aí que começou uma caminhada mais próxima e quando cheguei à Azueira o Agrupamento tinha cerca de 46 elementos, éramos muito poucos. No ano seguinte, em outubro de 2007, convidaram-me para ser Assistente da Terceira do Núcleo do Oeste e depois foi engraçado. O Agrupamento da Azueira cresceu imenso, passou de 46 para 100, trabalhei na terceira uma data de anos e em 2011 assumi a Assistência do Núcleo do Oeste e foi assim que entrou. Portanto, eu não fiz caminhada escutista como escuteiro, não fiz promessa de Dirigente... tenho lenço meu, mas não fiz provas para o ter, fiz provas ao contrário, acho que não fazendo

antes fiz depois, dando a vida por este movimento. Deixei de ser Assistente de Núcleo porque mudei de paróquia, mas Deus Nosso Senhor não me quer longe do escutismo e agora pôs-me como Assistente Regional.



### Momentos que o tenham marcado como escuteiro de lenço ao peito? Porquê?

Foram tantos! Eu tenho vários momentos que me marcaram. Primeiro, o último momento do Núcleo é um momento que não vou esquecer... ACANUC... encerramento... estava sol! Foi marcante! Depois, num ForFé, uma atividade que criámos na altura para Dirigentes, uma espécie de retiro... e foi no primeiro ForFé, a malta a confessar-se marcou-me. Aquela malta que estamos habituados a ver no campo, em atividades escutistas ali... a confessar-se, uns a chorar, outros... foi uma coisa também marcante. Depois, e não estava nada à espera porque acho que não fiz nada para o merecer, foi depois de já ter saído, já

não era Assistente do Núcleo, no Conselho de Núcleo na Ponte do Rol, e condecoraram-me com a Cruz de São Jorge - eu na altura não fazia ideia, "o que é isso?". O receber a Cruz de São Jorge foi assim... senti que aquela Cruz de São Jorge não era para mim, era para Nosso Senhor, porque eu não fiz nada no Núcleo, não sinto que tenha sido um grande/bom Assistente de Núcleo, fiz e aproveitei as coisas que haviam. Nós vamos dando a vida e vamos deixando Nosso Senhor trabalhar e é isso que tenho feito, porque se não estragamos nós tudo... achei que não merecia mas marcou-me. Mas todas as atividades do Núcleo, as atividades de referência, Santiago... brutal, um espetáculo.

### Porque se dá aos outros? Porque orienta a sua vida para se dar aos outros?

A nossa vida só faz sentido quando nos damos, nós fomos criados à imagem e semelhança de Deus e Deus é amor, é comunhão de pessoas. Eu batalhei e batalho isto sempre nas atividades. Nós, só quando nos damos aos outros, é que somos felizes, foi para isso que Deus nos criou, foi para amar e amar é dar a vida, é oferecer a nossa vida, e só assim é que somos felizes e eu só me sinto feliz assim, a dar-me aos outros. Dar-me aos outros não é apenas uma condição natural da minha criação, como é de todos, mas para mim dar-me aos outros é uma missão para a qual Deus me escolheu porque ser padre não pode ser outra coisa se não darmos a vida pelos outros e não apenas pela Igreja. Dou-me porque Deus me criou assim, para me dar, a mim, a ti, a toda a gente e a todos nós, porque a nossa vida tem mais valor quando nos damos e eu tenho recebido mais do que dou, é um facto. Acho que nunca dou nada e acho que



«A nossa vida só faz sentido quando nos damos, nós fomos criados à imagem e semelhança de Deus e Deus é amor, é comunhão de pessoas»

recebo tudo, é isso que sinto. E quando ando mais rezingão comigo próprio ou com os outros e não me dou tanto e não recebo tanto, ando triste.

### Considera que o escutismo é uma mais-valia no crescimento e formação dos jovens? Porquê?

Considero que o escutismo é sempre uma mais-valia na formação e no crescimento de todos nós e principalmente nos jovens. Porquê? Para já, porque é um método educativo provado com mais de 100 anos (B.P. era um homem esperto). No nosso contexto do CNE, além de ser um método educativo de educação integral, a toda a pessoa, em todas as dimensões refletidas nas FACEIS que abarcam a pessoa toda em todas as suas dimensões, é esta dimensão da fé que é essencial porque a dimensão religiosa para B.P. era essencial. Ele dizia que "a religião não se ensina, vive-se, faz parte nós", todo o jovem é religioso por natureza. Por isso, sendo um método de educação integral também é uma forma de crescer à imagem do Homem Novo, ou seja, ajuda-nos a crescer e ajuda-nos a ser cristãos, a sério! A caminhada desde Lobito até Caminho, até à Partida é toda uma caminhada orientada por objetivos educativos para que o jovem cresça integralmente e cresça também como cristão e cresça à imagem de Jesus que é o Homem Novo. Acho que o escutismo continua a fazer parte da minha vida e vai continuar sempre... e onde houver uma réstia de jovens tem de haver escutismo, é essencial! É a igreja a chegar mais longe e a tocar no coração de tantos que sem o escutismo não conheciam a Cristo.

**Em duas palavras, Escutismo é:** "Escola de Vida" e "Caminho".

Centro Escutista do Oeste

